



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 - UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

**NÍVEL D  
TRADUTOR E INTÉRPRETE DE  
LINGUAGEM DE SINAIS**

**22 de maio de 2016**

**Nome:** \_\_\_\_\_ **Nº de Inscrição:** \_\_\_\_\_

**BOLETIM DE QUESTÕES**

**LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.**

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 45 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Legislação, e 25 de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul.**
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas.
- 8 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 9 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 10 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 08:00 horas e término às 12:00 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 11 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 45.

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Empatia

1 As pessoas se preocupam em ser simpáticas, mas pouco se esforçam para ser empáticas, e  
2 algumas talvez nem saibam direito o que o termo significa. Empatia é a capacidade de se colocar no lugar  
3 do outro, de compreendê-lo emocionalmente. Vai muito além da identificação. Podemos até não sintonizar  
4 com alguém, mas nada impede que entendamos as razões pelas quais ele se comporta de determinado  
5 jeito, o que o faz sofrer, os direitos que ele tem.

6 Nada impede?

7 Foi força de expressão. O narcisismo, por exemplo, impede a empatia. A pessoa é tão autofocada  
8 que para ela só existem dois tipos de gente: os seus iguais e o resto, sendo que o resto não merece um  
9 segundo olhar. Narciso acha feio o que não é espelho. Ele se retroalimenta de aplausos, elogios e  
10 concordâncias, e assim vai erguendo uma parede que o blinda contra qualquer sentimento que não lhe diga  
11 respeito. Se pisam no seu pé, reclama e exige que os holofotes se voltem para essa agressão gravíssima.  
12 Se pisarem no pé do outro, é porque o outro fez por merecer.

13 Afora o narcisismo, existe outro impedimento para a empatia: a ignorância. Pessoas que não  
14 circulam, não possuem amigos, não se informam, não leem, enfim, pessoas que não abrem seus horizontes  
15 tornam-se preconceituosas e mantêm-se na estreiteza da sua existência. Qualquer estranho que possua  
16 hábitos diferentes será criticado em vez de respeitado. Os ignorantes têm medo do desconhecido.

17 E afora o narcisismo e a ignorância, há o mau-caratismo daqueles que, mesmo tendo o dever de  
18 pensar no bem público, colocam seus próprios interesses acima do de todos, e aí os exemplos se  
19 empilham: políticos corruptos, empresários que só visam o lucro sem respeitar a legislação, pessoas que  
20 “compram” vagas de emprego e de estudo que deveriam ser conquistadas através dos trâmites usuais, sem  
21 falar em atitudes prosaicas como furar fila, estacionar em vaga para deficientes, terminar namoros pelo  
22 Facebook, faltar compromissos sem avisar antes, enfim, aquelas “coisinhas” que se faz no automático sem  
23 pensar que há alguém do outro lado do balcão que irá se sentir prejudicado ou magoado.

24 É um assunto recorrente: precisamos de mais gentileza etc. e tal. Para muitos, puxar uma cadeira  
25 para a moça sentar ou juntar um pacote que alguém deixou cair, basta. Sim, somos todos gentis, mas  
26 colocar-se no lugar do outro vai muito além da polidez e é o que realmente pode melhorar o mundo em que  
27 vivemos. A cada pequeno gesto diário, a cada decisão que tomamos, estamos interferindo na vida alheia.  
28 Logo, sejamos mais empáticos do que simpáticos. Ninguém espera que você e eu passemos a agir como  
29 heróis ou santos, apenas que tenhamos consciência de que só desenvolvendo a empatia é que se cria uma  
30 corrente de acertos e de responsabilidade - colocar-se no lugar do outro não é uma simples gentileza que se  
31 faz, é a solução para sairmos dessa barbárie disfarçada e sermos uma sociedade civilizada de fato.

(MEDEIROS, Martha. **A graça da coisa**. São Paulo: Arqueiro, 2015)

1 No texto *Empatia*, a autora argumenta que para “sermos uma sociedade civilizada de fato” é necessário que sejamos mais

- (A) simpáticos.
- (B) narcisistas.
- (C) gentis.
- (D) empáticos.
- (E) autofocados.

2 O trecho “...algumas talvez nem saibam direito o que o termo significa.”(linha 2) expressa incerteza. Essa incerteza pode ser depreendida pelo sentido das palavras

- (A) talvez e saibam.
- (B) algumas e talvez.
- (C) nem e saibam.
- (D) talvez e nem.
- (E) algumas e nem.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 3 No trecho "...acima do de todos,..." (linha 18), foi omitida uma palavra empregada anteriormente no texto. A palavra em questão é
- (A) narcisismo.
  - (B) dever.
  - (C) interesse.
  - (D) mau-caratismo.
  - (E) bem.
- 4 A palavra **se**, que, no texto **Empatia**, foi empregada com sentidos diferentes, expressa a ideia de condição em
- (A) "Empatia é a capacidade de se colocar no lugar do outro." (linhas 2 e 3)
  - (B) "Se pisam no seu pé, reclama e exige ..." (linha 11)
  - (C) "...ele se comporta de determinado jeito,..." (linhas 4 e 5)
  - (D) "Ele se retroalimenta de aplausos..." (linha 9)
  - (E) "...colocar-se no lugar do outro não é uma simples gentileza ..." (linha 30)
- 5 O termo **prosaicas** (linha 21) é sinônimo de
- (A) corruptas.
  - (B) irrefletidas.
  - (C) raras.
  - (D) comuns.
  - (E) relevantes.
- 6 No trecho "...qualquer sentimento que não lhe diga respeito." (linhas 10 e 11), o pronome **lhe** se refere a
- (A) gente.
  - (B) pessoa.
  - (C) Narciso.
  - (D) espelho.
  - (E) aplausos.
- 7 O verbo **dever** (linha 20) se apresenta na terceira pessoa do plural porque concorda com
- (A) todos.
  - (B) políticos.
  - (C) empresários.
  - (D) pessoas.
  - (E) vagas.
- 8 A palavra **logo** no trecho "Logo, sejamos mais empáticos do que simpáticos." (linha 28) tem o sentido de
- (A) inclusão.
  - (B) condição.
  - (C) exclusão.
  - (D) negação.
  - (E) conclusão.
- 9 De acordo com o texto, só a gentileza não basta para melhorar o mundo em que vivemos. É preciso desenvolver a empatia porque
- (A) gentileza não se pratica com todos.
  - (B) ela alimenta o narcisismo.
  - (C) é ela que pode melhorar o mundo em que vivemos.
  - (D) sendo empáticos nos tornaremos heróis.
  - (E) assim nos tornamos mais simpáticos.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

- 10 No trecho “Ninguém espera que você e eu passemos a agir como heróis ou santos, apenas que tenhamos consciência...” (linhas 28 e 29), os verbos **passar** e **ter** se referem a eventos que
- (A) estão ocorrendo.
  - (B) ocorreram no passado.
  - (C) ocorreram antes de outro evento.
  - (D) podem ocorrer, são apenas possibilidades.
  - (E) ocorrerão em breve.

**LEGISLAÇÃO**

- 11 A Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações, dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. O servidor habilitado em concurso público e empossado em cargo de provimento efetivo adquirirá estabilidade no serviço público ao completar
- (A) 2 (dois) anos de efetivo exercício.
  - (B) 4 (quatro) anos de efetivo exercício.
  - (C) 3 (três) anos de efetivo exercício.
  - (D) 1 (um) ano de efetivo exercício.
  - (E) 5 (cinco) anos de efetivo exercício.
- 12 De acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações, o servidor fará jus a trinta dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de dois períodos, no caso de necessidade do serviço, ressalvadas as hipóteses em que haja legislação específica. Para o primeiro período de férias serão exigidos
- (A) 6 (seis) meses de exercício.
  - (B) 8 (oito) meses de exercício.
  - (C) 9 (nove) meses de exercício.
  - (D) 12 (doze) meses de exercício.
  - (E) 10 (dez) meses de exercício.
- 13 Estabelece a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações, que o concurso público terá validade de até
- (A) 3 (três) anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
  - (B) 4 (quatro) anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
  - (C) 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
  - (D) 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado duas vezes, por igual período.
  - (E) 3 (três) anos, podendo ser prorrogado duas vezes, por igual período.
- 14 De acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações, ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo, observados os seguinte fatores:
- (A) Assiduidade, disciplina e capacidade de iniciativa, somente.
  - (B) Assiduidade, disciplina, produtividade, somente.
  - (C) Disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade, somente.
  - (D) Assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa e produtividade, somente.
  - (E) Assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade, responsabilidade.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

- 15 Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço, em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações, nas seguintes situações:
- (A) Por 3 (três) dias, para doação de sangue; pelo período comprovadamente necessário para alistamento ou recadastramento eleitoral, limitado, em qualquer caso, a 4 (quatro) dias; por 12 (doze) dias consecutivos em razão de: casamento, falecimento do cônjuge, companheiro, pais, madrasta ou padrasto, filhos, enteados, menor sob guarda ou tutela e irmãos.
  - (B) Por 1 (um) dia, para doação de sangue; pelo período comprovadamente necessário para alistamento ou recadastramento eleitoral, limitado, em qualquer caso, a 2 (dois) dias; por 8 (oito) dias consecutivos em razão de: casamento, falecimento do cônjuge, companheiro, pais, madrasta ou padrasto, filhos, enteados, menor sob guarda ou tutela e irmãos.
  - (C) Por 4 (quatro) dias, para doação de sangue; pelo período comprovadamente necessário para alistamento ou recadastramento eleitoral, limitado, em qualquer caso, a 8 (oito) dias; por 15 (quinze) dias consecutivos em razão de: casamento, falecimento do cônjuge, companheiro, pais, madrasta ou padrasto, filhos, enteados, menor sob guarda ou tutela e irmãos.
  - (D) Por 6 (seis) dias, para doação de sangue; pelo período comprovadamente necessário para alistamento ou recadastramento eleitoral, limitado, em qualquer caso, a 10 (dez) dias; por 20 (vinte) dias consecutivos em razão de: casamento, falecimento do cônjuge, companheiro, pais, madrasta ou padrasto, filhos, enteados, menor sob guarda ou tutela e irmãos.
  - (E) Por 1 (um) dia, para doação de sangue; pelo período comprovadamente necessário para alistamento ou recadastramento eleitoral, limitado, em qualquer caso, a 3 (três) dias; por 10 (dez) dia consecutivos em razão de: casamento, falecimento do cônjuge, companheiro, pais, madrasta ou padrasto, filhos, enteados, menor sob guarda ou tutela e irmãos.
- 16 O prazo para conclusão da sindicância não excederá 30 (trinta) dias, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da autoridade superior e dela (sindicância) poderá resultar, em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações, o seguinte:
- (A) Arquivamento do processo; aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 30 (trinta) dias; instauração de processo disciplinar.
  - (B) Arquivamento do processo; aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 30 (trinta) dias; demissão; destituição de cargo em comissão e instauração de processo disciplinar.
  - (C) Arquivamento do processo; aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 30 (trinta) dias; cassação de aposentadoria ou disponibilidade e instauração de processo disciplinar.
  - (D) Aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 30 (trinta) dias; destituição de função comissionada e instauração de processo disciplinar.
  - (E) Arquivamento do processo; aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 60 (sessenta) dias; destituição de cargo em comissão e instauração de processo disciplinar.
- 17 O Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, combinado com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações. Assim sendo, em todos os órgãos e entidades da administração Pública Federal direta, indireta, autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criada uma Comissão de Ética, encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público. A pena aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é
- (A) advertência, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
  - (B) suspensão, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
  - (C) advertência e suspensão, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
  - (D) censura, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
  - (E) advertência ou suspensão de até 30 (trinta) dias, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

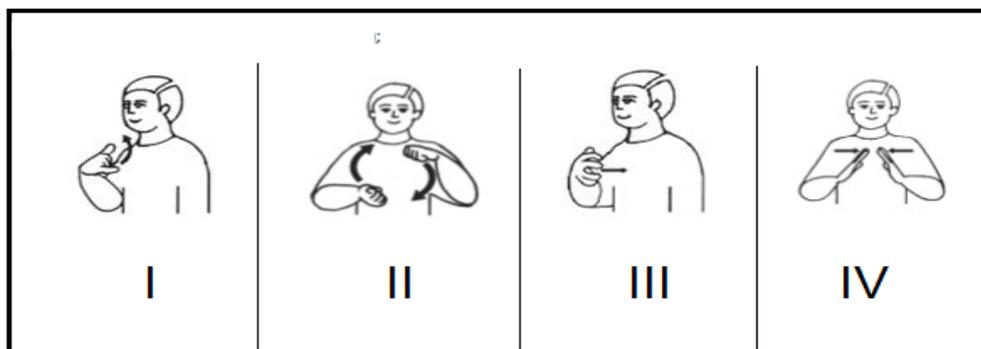
- 18 A Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Caberá à Instituição Federal de Ensino avaliar anualmente a adequação do quadro de pessoal às suas necessidades, propondo ao Ministério da Educação, se for o caso, o seu redimensionamento, consideradas, entre outras, as seguintes variáveis:
- (A) demandas institucionais; proporção entre os quantitativos da força de trabalho do Plano de Carreira e usuários; inovações tecnológicas, somente.
  - (B) demandas institucionais; proporção entre os quantitativos da força de trabalho do Plano de Carreira e usuários; inovações tecnológicas e modernização dos processos de trabalho no âmbito da Instituição.
  - (C) proporção entre os quantitativos da força de trabalho do Plano de Carreira e usuários; inovações tecnológicas e modernização dos processos de trabalho no âmbito da Instituição, somente.
  - (D) demandas institucionais; proporção entre os quantitativos da força de trabalho do Plano de Carreira e usuários e modernização dos processos de trabalho no âmbito da Instituição, exclusivamente.
  - (E) demandas institucionais; inovações tecnológicas; e modernização dos processos de trabalho no âmbito da Instituição, exclusivamente.
- 19 O Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, com as seguintes finalidades:
- (A) I - melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; II - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; III - divulgação e gerenciamento das ações de capacitação e IV - racionalização e efetividade dos gastos com capacitação, somente.
  - (B) I - desenvolvimento permanente do servidor público; II - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; III - divulgação e gerenciamento das ações de capacitação e IV - racionalização e efetividade dos gastos com capacitação, somente.
  - (C) I - melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; II - desenvolvimento permanente do servidor público; III - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; IV - divulgação e gerenciamento das ações de capacitação e V - racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
  - (D) I - melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; II - desenvolvimento permanente do servidor público; III - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual e IV - divulgação e gerenciamento das ações de capacitação, somente.
  - (E) I - melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; II - desenvolvimento permanente do servidor público; III - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual e IV - racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
- 20 O Decreto nº 5.378, de 23 de fevereiro de 2005, estabelece o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - GESPÚBLICA e o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e dá outras providências. O referido Programa tem a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos e para o aumento da competitividade do País. Poderão participar, voluntariamente, das ações do GESPÚBLICA
- (A) pessoas e organizações, públicas ou privadas.
  - (B) pessoas e organizações públicas, somente.
  - (C) organizações públicas ou privadas, somente.
  - (D) pessoas e organizações privadas, somente.
  - (E) organizações públicas, somente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21 Com base no artigo 207 da Constituição da República do Brasil de 1988, é correto afirmar que
- (A) as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de dissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
  - (B) as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
  - (C) as universidades gozam de dependência didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
  - (D) as universidades são fundações públicas que gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de dissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
  - (E) as universidades são autarquias públicas com personalidades jurídicas que gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de dissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- 22 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN – Lei nº 9.394/96), em seu Artigo 58, afirma que educação especial é a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Quanto ao assunto, analise as afirmativas seguintes.
- I Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial.
  - II O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.
  - III A oferta de educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de 0 (zero) a 6 (seis) anos, durante a educação infantil.
- Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)
- (A) I e II, apenas.
  - (B) II, apenas.
  - (C) II e III, apenas.
  - (D) I e III, apenas.
  - (E) I, II e III.
- 23 Na França, o abade Charles Michel de L'Épée foi um educador que se aproximou da comunidade surda e aprendeu a língua de sinais usada pelos surdos franceses. No século XVIII, L'Épée fundou a primeira instituição escolar para surdos da França, denominada
- (A) Colégio de Surdos-Mudos de Paris, atualmente, Colégio de Jovens Surdos de Paris.
  - (B) Instituto Nacional de Surdos-Mudos de Paris, atualmente, Instituto Nacional de Jovens Surdos de Paris.
  - (C) Universidade Nacional para Surdos-Mudos de Paris, atualmente, Polo Universitário de Jovens Surdos de Paris.
  - (D) Escola permanente para Surdos-Mudos de Paris, atualmente, Escola de Jovens Surdos de Paris.
  - (E) Imperial Instituto dos Surdos-Mudos de Paris, atualmente, Instituto Nacional de Ensino de Surdos de Paris.
- 24 Conforme Diniz (2010), o primeiro dicionário de Língua de Sinais produzido no Brasil foi denominado *Iconographia dos Signaes dos Surdos–Mudos*, tal obra foi concebida em 1875 por
- (A) Fernando Cesar Capovilla.
  - (B) Helen Keller.
  - (C) Flausino José da Gama.
  - (D) Vicente de Paulo Penido Burnier.
  - (E) Eduard Huet.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 25 De acordo com o Decreto Federal nº 5.626/2005 em seu Artigo 21, as instituições federais de ensino da educação básica e da educação superior devem incluir, em seus quadros, em todos os níveis, etapas e modalidades, o tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação de alunos surdos. Este profissional atuará
- (A) nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino; nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas; e no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da instituição de ensino.
  - (B) junto ao surdo trabalhando com a língua portuguesa em sua modalidade oral e sua conversão para outras línguas, bem como a tradução de uma língua escrita para as línguas faladas oralmente.
  - (C) mediante a decodificação dos aspectos estruturais das línguas de sinais e, sobretudo, seu aspecto técnico e mecânico, primando pela memorização de sinais no aprendizado de educandos surdos.
  - (D) ministrando aulas de língua de sinais em sala de aula, substituindo o professor em escolas ou universidades e sendo, ao mesmo tempo, responsável direto pela aprendizagem de alunos surdos.
  - (E) por meio da tradução e interpretação da Libras / Língua Portuguesa / Libras de maneira infiel ao pensamento, à fala e à intenção dos enunciados que surgem entre surdos e ouvintes no contexto de sala de aula.
- 26 Para Quadros e Karnopp (2004), as línguas de sinais apresentam aspectos de arbitrariedade, ou seja, convenção reconhecida pelos sinalizantes, em que os sinais não possuem relação direta entre a forma e o significado. Quanto ao assunto, observe a figura abaixo.



Fonte: Capovilla; Raphael (2012).

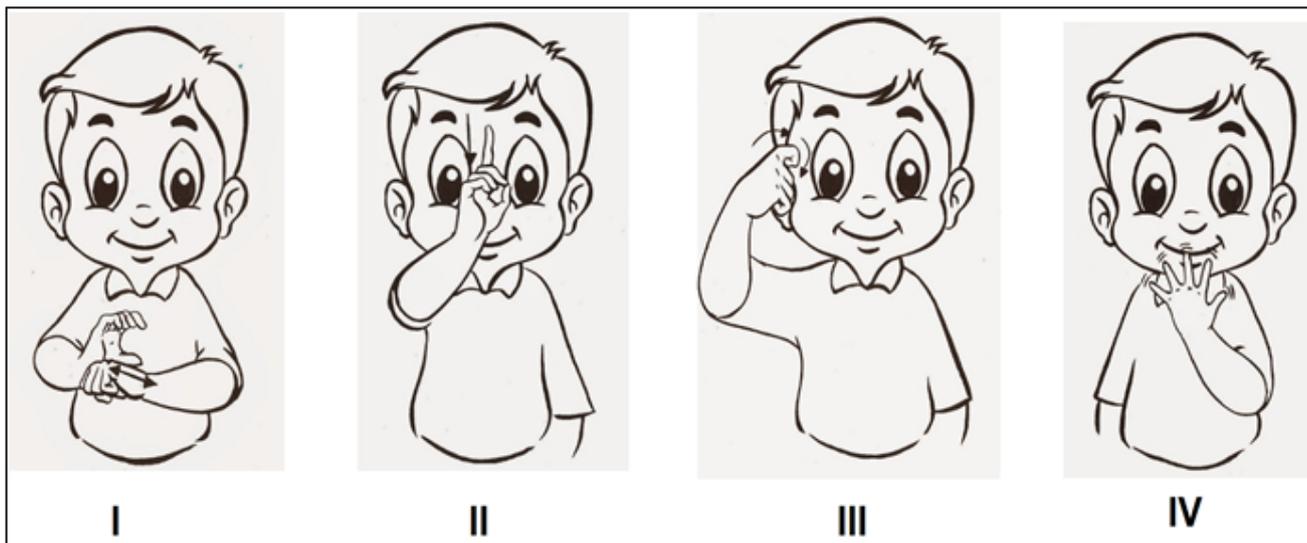
São exemplos de sinais arbitrários em Libras

- (A) I e II, apenas.
  - (B) I e III, apenas.
  - (C) II e IV, apenas.
  - (D) I e IV, apenas.
  - (E) I, II e IV, apenas.
- 27 O Artigo 4º da Lei Federal nº 12.319/2010 assegura que a formação profissional do tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, em nível médio, deve ser realizada por meio de determinados cursos, tais como
- I cursos de educação profissional reconhecidos pelo Sistema que os credenciou.
  - II cursos de extensão universitária.
  - III cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por Secretarias de Educação.
  - IV cursos de educação formal e informal realizados por unidades especializadas.
  - V curso de iniciação ao Serviço Público com frequência mínima de 75% das ações ofertadas.

Estão corretos os itens

- (A) I e IV, apenas.
- (B) II e V, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) IV e V, apenas.
- (E) III, IV e V, apenas.

- 28 Conforme Albres (2013), na Libras alguns sinais são criados por meio de *empréstimo por inicialização*, ou seja, quando se faz uso da letra inicial da palavra em português para produzir o sinal. Quanto ao assunto, observe a figura abaixo.



Fonte: [www.google.com](http://www.google.com)

É(São) exemplo(s) de *empréstimo por inicialização* o(s) item(ns)

- (A) I, apenas.  
(B) II, apenas.  
(C) III, apenas.  
(D) IV, apenas.  
(E) I e II, apenas.
- 29 Para Santiago (2013), na Libras, há sinais que assumem vários significados, apesar de apresentarem uma única forma; a isso se dá o nome de polissemia. Observe a figura seguinte.



Fonte: <http://www.acessobrasil.org.br/libras>

As possíveis significações para o sinal acima são

- (A) agricultor, roça, caipira, pessoa do campo, zona rural.  
(B) quebrar, romper, cansaço, exaustão.  
(C) casa, morar, endereço postal, destinatário.  
(D) ter vida, existir, estar vivo, sobreviver, estar presente, frequentar.  
(E) pular, saltar, alegria, estar contente, explodir de felicidade.

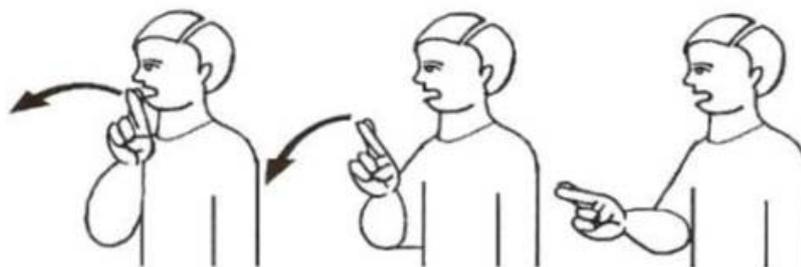
- 30 Segundo Quadros, Pizzio e Rezende (2008), na Libras, os sinais manuais podem acompanhar as marcações não manuais. Como exemplo disto, tem-se o sinal disposto na imagem a seguir.



Fonte: Quadros; Pizzio; Rezende (2008).

Essa imagem se refere a

- (A) TUDO, TODO, DE TUDO.
  - (B) QUANTOS, TANTOS, ALGUNS.
  - (C) ALGUM, ALGUÉM, CADA.
  - (D) MUITO, COMPLETO, DEMAIS.
  - (E) NADA, NINGUÉM, NENHUM.
- 31 Segundo Lacerda (2014), em relação às atividades de interpretação da Libras / Língua Portuguesa / Libras, é essencial que o trabalho de profissionais intérpretes seja de até 20 ou 30 minutos ininterruptos, sendo realizados revezamentos entre profissionais num mesmo evento, pois
- (A) é durante o seu intervalo de descanso que o intérprete deve opinar e corrigir a fala do palestrante sempre que achar necessário.
  - (B) sua concentração precisa ser total e, por esta razão, os intervalos são fundamentais para que descansa e possa voltar a se concentrar novamente.
  - (C) é no momento de sua atuação que o intérprete deve chamar a atenção do surdo, caso este esteja com comportamentos inadequados no evento.
  - (D) o intérprete precisa descansar para estudar e assim responder aos questionamentos do público surdo.
  - (E) o intérprete necessita de um intervalo de descanso para atender a demandas pessoais do surdo, inclusive acompanhá-lo em atividades familiares durante o evento.
- 32 Observe a imagem a seguir.

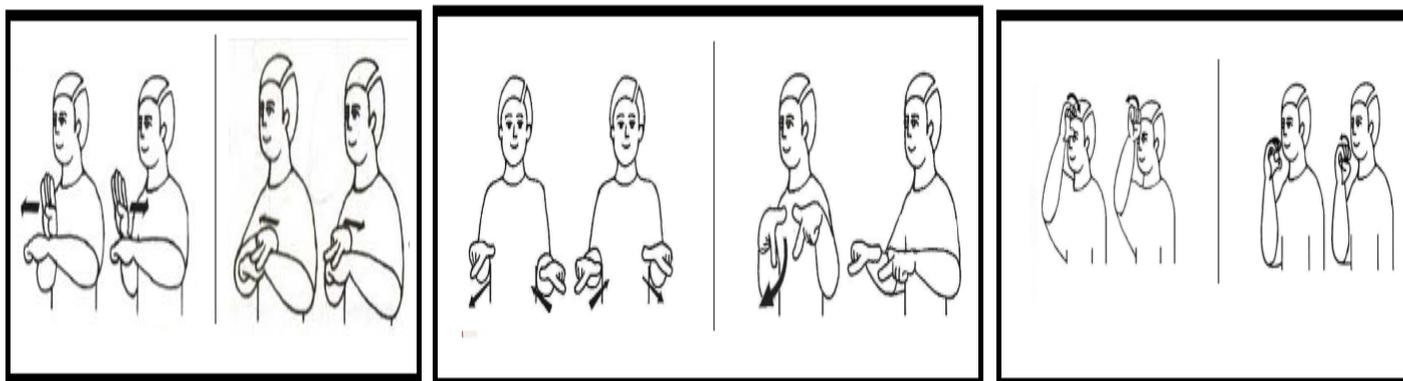


Fonte: Capovilla; Raphael (2012).

Na Libras, esse sinal refere-se a um

- (A) verbo concordância.
- (B) verbo simples.
- (C) verbo instrumental.
- (D) verbo acrônico.
- (E) verbo auxiliar.

- 33 O valor contrastivo dos parâmetros fonológicos na Libras é ilustrado nas figuras a seguir, em que se observa que o contraste de apenas um dos parâmetros altera o significado dos sinais.



Fonte: Capovilla; Raphael (2012).

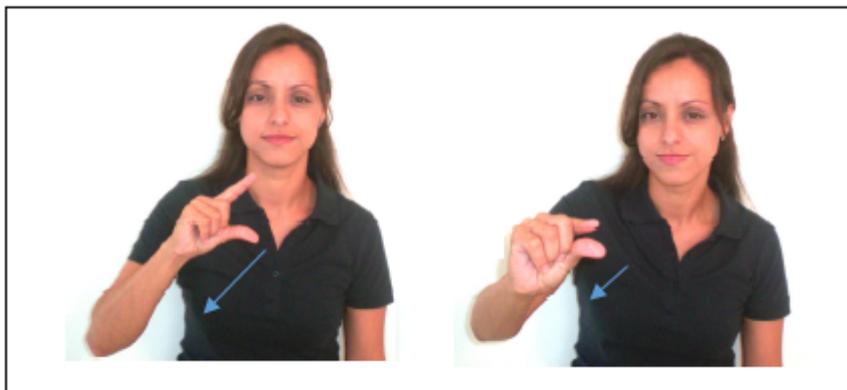
Assim, as figuras referem-se, respectivamente, a sinais que se opõem quanto

- (A) à configuração de mão, à locação, e ao movimento.
  - (B) à configuração de mão, ao movimento, e à locação.
  - (C) ao movimento, à configuração de mão, e à locação.
  - (D) à locação, à configuração de mão, e ao movimento.
  - (E) à locação, ao movimento, e à configuração de mão.
- 34 A Lei nº 12.319/2010, em seu Art. 6º, define as atribuições do tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, no exercício de suas competências. Quanto a essas atribuições, analise as afirmativas seguintes.
- I Efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa,
  - II Interpretar, em Língua Brasileira de Sinais - Língua Portuguesa, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares.
  - III Atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos.
  - IV Atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim das instituições de ensino e repartições públicas.
  - V Prestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II, apenas.
  - (B) II e III, apenas.
  - (C) III e IV, apenas.
  - (D) IV e V, apenas.
  - (E) I, II, III, IV e V.
- 35 Ferreira-Brito e Langevin (1995), afirmam que os sinais podem ser realizados em locações específicas. Marque a alternativa em que os sinais se realizam no ponto de locação **(queixo do sinalizador)**.
- (A) VINHO e ALEMANHA.
  - (B) IMAGINAR e FLOR.
  - (C) PARÁ e FÁCIL.
  - (D) PERIGOSO e AMARELO.
  - (E) CONHECER e EXEMPLO.

- 36 Para Santiago (2012), na Libras um mesmo sinal pode simultaneamente indicar o sujeito (oculto), o verbo e adjetivação da ação ou do sujeito. Observe o sinal a seguir.



Fonte: Santiago (2012).

Esse sinal significa

- (A) CAIR.
- (B) SAIR.
- (C) ENTRAR.
- (D) CHEGAR.
- (E) VIR.

- 37 Segundo Albres (2012), identifica-se um grande número de metáforas conceituais na Libras, como se percebe na figura a seguir.



Fonte: Albres (2012).

A figura acima se refere a

- (A) MEMÓRIA FOTOGRÁFICA.
- (B) TIRAR O CHAPÉU.
- (C) CABEÇA QUENTE.
- (D) ABRIR A MENTE.
- (E) CABEÇA DURA.

- 38 Conforme Ferreira-Brito (1990), o parâmetro “movimento” refere-se ao deslocamento da mão no espaço, durante a realização do sinal. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, sinais com movimentos HELICOIDAL, RETILÍNEO, CIRCULAR, SEMICIRCULAR, SINUOSO e ANGULAR.

- (A) Alto – Brigar – Ferro – Helicóptero – Hora – Terra.
- (B) Importante – Avião – Hora – Namorar – Calor – Amor.
- (C) Macarrão – Fome – Advogado – São Paulo – Beber – Pular.
- (D) Importante – Encontrar – Brincar – Surdo – Brasil – Raio.
- (E) Alto – Avisar – Saudade – Sapo – Aluno – Livro.

- 39 De acordo com Aguiar (2012), o estudo dos topônimos na Libras busca identificar as características formais dos sinais de um campo lexical específico (nomes de lugares). A esse respeito, tem-se o sinal representado pela imagem a seguir.



Fonte: Aguiar (2012).

A imagem representa um sinal topônimo

- (A) inicializado.  
(B) soletrado.  
(C) arbitrário.  
(D) icônico.  
(E) derivado de soletração.
- 40 Conforme Quadros e Karnopp (2004), na Libras algumas construções sintáticas que incluem verbos sem concordância podem derivar estruturas frasais na ordem SVO (Sujeito-Verbo-Objeto) apresentando constituintes duplicados. Observe o exemplo a seguir.



EU PERDER LIVRO <PERDER>

Fonte: Quadros; Karnopp (2004).

Esse tipo de construção sintática na Libras denomina-se construção

- (A) com tópico.  
(B) com foco.  
(C) negativa.  
(D) condicional.  
(E) interrogativa.
- 41 Segundo Albres (2013) a Soletração Rítmica na Libras se dá quando a datilologia de uma palavra apresenta forma, ritmo e movimento próprios. Assinale a alternativa em que todos os exemplos apresentam Soletração Rítmica.
- (A) P-A-I / F-A-T-O / G-O-L / F-O-M-E.  
(B) U-S-O / M-E-I-O / L-Í-N-G-U-A / S-I-M.  
(C) C-O-M / P-O-D-E-R / N-U-N-C-A / S-I-M.  
(D) P-A-I / S-I-M / V-A-I / N-U-N-C-A.  
(E) P-E-L-E / A-V-E / P-A-I / N-Ã-O.

- 4.2 Gesser (2009), em seu livro “**Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**”, proporciona ao leitor significativas reflexões sobre a Educação de Surdos, a relação entre Surdos e ouvintes e o universo da Libras. Quanto ao assunto, é correto afirmar:
- (A) A língua de sinais possui um sistema de escrita para registrar os sinais, conhecido como SignWriting.
  - (B) A língua de sinais é uma espécie de “código secreto”, pois os sinais realizados pelos Surdos são incompreensíveis.
  - (C) A língua de sinais se restringe ao uso de pantomima e datilologia, tornando-se representações mímicas da realidade.
  - (D) A caracterização da comunicação dos surdos é visuoespacial, assim a língua de sinais é uma língua ágrafa.
  - (E) O termo surdo-mudo é adequado na Educação de Surdos, pois a maioria dos Surdos podem ser oralizados, ainda que a língua materna seja a Libras.
- 4.3 Segundo Quadros e Karnopp (2004), a incorporação de numeral na Libras é um processo por meio do qual os morfemas de numeral são afixados a outro morfema, ou seja, os sinais alteram a configuração de mão de um para dois, três ou quatro, criando novo significado, sendo que a locação, a orientação e as expressões não manuais permanecem as mesmas. Marque a opção em que todos os sinais podem sofrer incorporação de numeral.
- (A) HORA, DIA, MENOS, MAIS.
  - (B) HORA, DIA, MÊS, ANO.
  - (C) CEDO, ATÉ, MÊS, ANO.
  - (D) HORA, DIA, MÊS, NOITE.
  - (E) MELHOR, DIA, MÊS, ANO.
- 4.4 Os estudos morfológicos da Libras mencionam que na formação de sinais compostos uma das regras é a “regra da antecipação da mão não-dominante” (Quadros; Karnopp, 2004). São exemplos de sinais que seguem tal regra:
- (A) FAMÍLIA / REUNIÃO / CEMITÉRIO.
  - (B) FOLGA / GUERRA / FARMÁCIA.
  - (C) LINGUAGEM / NEUTRO / IGREJA.
  - (D) ESCOLA / SUMIR / JAPÃO.
  - (E) BOA-NOITE / ACREDITAR / TESE.
- 4.5 Para Santiago (2012), ao traduzir músicas para a língua de sinais, os tradutores, em algumas situações, devem fazer uso de classificadores que podem representar um recurso estilístico compensatório no processo de tradução. Observe as imagens a seguir.



Fonte: Santiago (2012).

A opção que possui o trecho musical que corresponde a tais imagens é

- (A) *Meu amor cadê você? Eu acordei, não tem ninguém ao lado* (Verso da música “Esquadros”, de Adriana Calcanhoto).
- (B) *Vem sentir o calor dos lábios meus à procura dos teus* (Verso da música “Carinhoso”, de Pixinguinha).
- (C) *Se você pensa que meu coração é de papel* (Verso da música “Coração de papel”, de Sérgio Reis).
- (D) *Você é assim, um sonho pra mim e quando eu não te vejo* (Verso da música “Velha Infância”, de Arnaldo Antunes, Carlinhos Brown e Marisa Monte).
- (E) *Tua tristeza é tão exata e hoje o dia é tão bonito* (Verso da música “Há tempos”, de Dado Villa-Lobos, Marcelo Bonfá e Renato Russo).